



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO **2011**

**ENTR AJUDA**
APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Este relatório foi integralmente oferecido por:
Design - By | Impressão - Iberprint | Papel - grupo Portucel Soporcel

CRIAR VALOR NO SECTOR SOCIAL

• RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO - ANO DE 2011

1. Índice

1. Índice
2. Enquadramento
3. Formadores
4. Parceiros
5. Testemunhos
6. Estratégia
7. Directrizes de Intervenção
8. Mapa Global – Instituições apoiadas por distrito
9. Avaliação de Satisfação dos Formandos
10. Inquérito de Avaliação de Necessidades Formativas
11. Estrutura Operacional da Área de Formação
12. Anexos
 - 12.1 Formação Executada em 2011
 - 12.2 Lista de Instituições Beneficiárias
 - 12.3 Lista de Formadores
 - 12.4 Lista de Parceiros | Formação
 - 12.5 Lista de Parceiros | Logísticos/Outros

2. Enquadramento

O presente Relatório apresenta a actividade de formação da ENTRAJUDA realizada no decorrer do ano de 2011.

As instituições necessitam de desenvolver estratégias e criar instrumentos facilitadores de um crescimento sustentável, adequado ao actual contexto socioeconómico. A formação apresenta-se como um valor acrescentado no processo de desenvolvimento dos recursos humanos, no sentido da aquisição de novas competências, fundamental para a melhoria da capacidade de gestão das instituições e do seu desempenho junto das pessoas e famílias apoiadas e beneficiárias.

A actividade formativa foi desenvolvida através de parcerias, quer ao nível da transmissão do conhecimento, recorrendo a pessoas e a instituições com competências, experiências e saberes nos domínios de intervenção relevantes, quer ao nível de apoios logísticos.

À semelhança do ano anterior, a formação organizada directamente pela ENTRAJUDA foi segmentada em dois grandes eixos, a Formação Regular e a Formação Temática. A Formação Regular assenta num programa anual elaborado com o objectivo de contribuir para a melhoria da capacitação das instituições com enfoque na gestão. A Formação Temática é programada pontualmente com o objectivo de informar e sensibilizar as instituições para temas específicos.

Tendo em conta as orientações do Plano de Actividades de 2011 foi reforçado o trabalho de parceria, visando a estruturação e a dinamização de plataformas colaborativas, geradoras de soluções, vontades e iniciativas que dão forma e sentido ao trabalho desenvolvido e que permitem que as instituições de solidariedade social possam ter acesso a ideias, mecanismos e ferramentas que melhorem a capacitação e qualificação dos seus dirigentes e técnicos.

Foram estabelecidas as seguintes metas:

- Executar 95% das acções programadas;
- Aumentar a cobertura territorial da ENTRAJUDA;
- Aumentar em 25% o número de instituições abrangidas pela formação em relação a 2010.

Os resultados que registámos foram bastante positivos, conforme se pode verificar pelos valores apresentados no quadro seguinte:

Objectivos	Metas	Resultados
Executar 95% das acções programadas	Acções Programadas: 53	Acções Realizadas: 52=98,1%
Aumentar a cobertura territorial da ENTRAJUDA	Plano de Formação Regular no Porto e Jornadas DAR A VOLTA	Plano de Formação Regular no Porto realizado e Jornadas DAR A VOLTA realizadas
Aumentar em 25% o número de instituições abrangidas pela formação	Número a atingir: 212 instituições	Número atingido: 306 instituições = 144%

3. Formadores

Não dispondo de um corpo próprio de formadores, a formação é assegurada em regime de voluntariado. Nesse sentido a ENTRAJUDA constituiu uma Bolsa de Formadores, composta por instituições parceiras ou indivíduos voluntários.

Dádiva, partilha, voluntariado e saber fazer são os valores que suportam a mobilização de voluntários, parceiros e benfeitores e simultaneamente estruturam as práticas e normas de conduta da ENTRAJUDA.

Em 2011, a Área de Formação contou com um total de 50 formadores, pertencentes a 17 organizações, e 5 formadores a título individual.

A lista completa de Formadores encontra-se em Anexo ao presente Relatório.

4. Parceiros

A actividade formativa é desenvolvida através de parcerias, quer ao nível da transmissão do conhecimento, recorrendo a pessoas e a instituições com competências, experiências e saberes nos domínios de intervenção relevantes, quer ao nível de apoios logísticos.

Na Formação Regular e Temática, destacam-se as seguintes parcerias com diversas entidades que cedem instalações e diversos apoios: em Lisboa, a Caixa Geral de Depósitos (Culturgest), o Grupo Jerónimo Martins (Escola de Formação de Telheiras), o Banco Alimentar Contra a Fome (Auditório José Vaz Pinto), a Associação Portuguesa de Seguradores e a Vieira de Almeida & Associados – Sociedade de Advogados, e no Porto, a Fundação Manuel António da Mota e a Fundação da Juventude.

O Programa “DAR A VOLTA”, promovido e organizado pela ENTRAJUDA, também só foi possível graças à colaboração de parceiros de âmbito nacional e local, os primeiros na vertente da formação e os segundos na vertente logística.

A lista completa de Parceiros encontra-se em Anexo ao presente Relatório.

5. Testemunhos

"Desde a inscrição na ENTRAJUDA, em 2009, a FEC - Fundação Fé e Cooperação tem aproveitado ao máximo as oportunidades dos Programas de Formação. Trata-se de Programas muito completos e diversificados cuja concretização, quer pela qualidade dos formadores, quer pelo apoio técnico e logístico, têm superado, em muito, as expectativas iniciais.

Em 2011, oito colaboradores da FEC - Fundação Fé e Cooperação frequentaram as acções de formação sendo que, procuramos sempre internamente partilhar com os restantes colegas os conteúdos e know how adquiridos.

Aguardamos entusiasticamente o Programa de 2012 e mais uma vez agradecemos a oportunidade de nele participar!"

Elisabete Rebola | Coordenadora FEC - FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO | LISBOA

"Colaborar com a área de desenvolvimento de competências da ENTRAJUDA, é uma experiência duplamente gratificante. Em primeiro lugar, porque temos a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de skills comportamentais chave em todos aqueles que, no dia-a-dia, se assumem como agentes de mudança e lutam pelo superior desempenho das muitas IPSS, espalhadas pelo país. Depois, por poder colaborar com uma equipa altamente competente, motivada e de uma simpatia e disponibilidade extremas, permanentemente preocupada e envolvida no apoio que dá a todos nós que apoiamos este projecto.

A Blink Consulting mantém todo o interesse e disponibilidade em dar continuidade a esta parceria."

Pedro Antão (Formador) | BLINK CONSULTING

"A participação nas formações da ENTRAJUDA foram uma mais-valia para uma melhor actuação e desempenho de funções. Superou as expectativas, pois para além da importante variedade de temas ministrados, os formadores foram excelentes.

A heterogeneidade dos formandos permitiu uma maior partilha e troca de experiências.

Os conhecimentos e competências adquiridos permitiram uma optimização e reorganização dos nossos serviços.

Esperamos poder contar com esta importante colaboração."

Carolina Viana | Responsável pela Sede

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO HOSPITALAR DE GAIA

6. Estratégia

A acção da ENTRAJUDA assenta na construção de uma cadeia de solidariedade ao longo da qual se mobilizam e interagem esforços e boas vontades. Esta solidariedade pode ser expressa de diversas formas ou com diferentes níveis de intervenção e de envolvimento. Considerando a importância da capacitação de gestão, a ENTRAJUDA elegeu a formação como área de intervenção estratégica.

O seu conhecimento profundo do sector permite-lhe, por um lado, desenhar ofertas de formação úteis e necessárias à melhoria de competências de gestão com impacto positivo no clima organizacional e no desempenho social e, por outro lado,

articular recursos e disponibilidades de parceiros e de voluntários para concretizar a actividade formativa.



Em 2011 a actividade da área de formação foi orientada segundo quatro grandes directrizes de intervenção: (1) Desafio da Acreditação, (2) Consolidação da Formação Regular e de Alto Nível, (3) Reforço da Formação Temática e (4) Alargamento da Base Territorial.

7. Directrizes de Intervenção

1) Desafio da Acreditação

Completado o primeiro ano após a obtenção do selo da Acreditação, 2011 ficou marcado pela preocupação do investimento na qualidade dos conteúdos curriculares e na gestão dos processos com o foco principal na avaliação do desempenho da oferta formativa.

2) Consolidação da Formação Regular e de Alto Nível

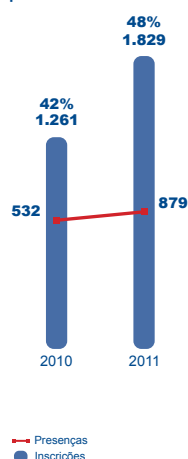
A Formação Regular registou um esforço no sentido de reforçar a capacitação das instituições, através da diversificação do portfolio de competências.

Para 2011, foram programadas 42 acções entre as cidades de Lisboa e Porto com uma carga horária previsível de 309 horas abrangendo potencialmente 780 formandos. O quadro seguinte sintetiza o grau de cumprimento da Formação Regular.

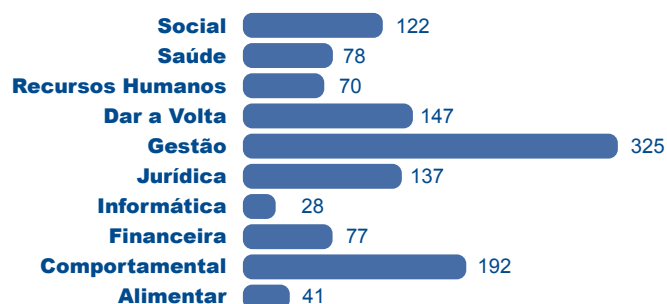
Formação Regular	Metas	Resultados	Taxa de Execução
Nº de acções	42	42	100%
Carga horária total	309	304	98%
Nº de formandos	780	879	113%

Foram registadas 1.829 inscrições tendo a taxa média de resposta à procura ficado nos 48%, seis pontos percentuais acima do registado em 2010.

Taxa de resposta à procura:



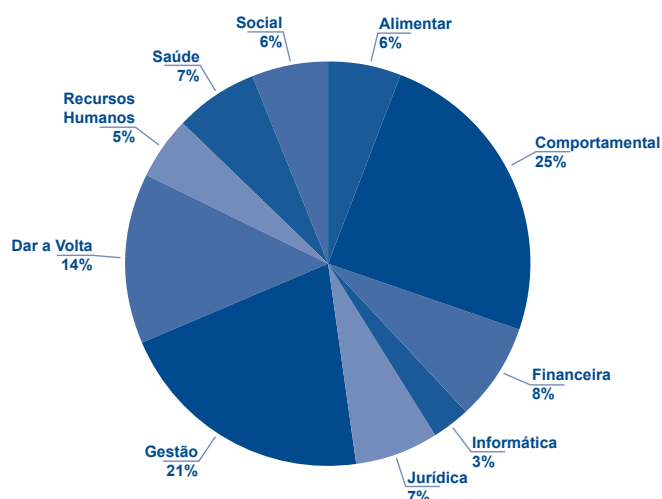
O quadro seguinte sintetiza o número de Formandos por área temática:



O quadro global da formação desenvolvida em 2011 discriminada segundo as áreas temáticas encontra-se em Anexo ao presente Relatório.

De salientar que se mantém uma grande procura nos temas ligados à gestão global e ao desenvolvimento de competências comportamentais.

Volume de formação por área:



Em relação à Formação de Alto Nível importa registar a continuidade do Programa de Gestão de Organizações Sociais – GOS, que se iniciou em 2008 em parceria com a AESE – Escola de Direcção e Negócios e com o patrocínio do Millenniumbcp, sendo que em 2011 teve a sua 4ª Edição e contou com 32 participantes de 24 instituições.

GOS	Participantes	Instituições
2008	33	29
2009	40	36
2010	41	32
2011	32	24

3) Reforço da Formação Temática

Na Formação Temática realça-se o investimento em novos conteúdos e produtos formativos e uma maior flexibilidade na resposta a necessidades e oportunidades identificadas e uma nova parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa que ministrou formação subordinada ao tema Suporte Básico de Vida.

Em 2011 o eixo da Formação Temática contou com 6 acções de formação, registando 278 inscrições para 191 presenças. A taxa de resposta situou-se nos 69%.

Foi uma vez mais prosseguida a parceria com a Universidade Católica Portuguesa iniciada em 2008 no âmbito de um projecto de voluntariado com alunos e professores de Informática que ministram uma formação em EXCEL. Com esta formação pretende-se ensinar aos técnicos das instituições como podem melhorar o desempenho do seu trabalho retirando das aplicações informáticas o máximo rendimento.

O quadro seguinte sintetiza o grau de cumprimento dos objectivos indicados para o eixo temático:

Formação Temática	Metas	Resultados	Taxa de Execução
Nº de acções	6	6	100%
Carga horária total	37	37	100%
Nº de formandos	120	191	159%

4) Alargamento da Base Territorial

A estratégia de Alargamento da Base Territorial de intervenção formativa conheceu desenvolvimentos importantes em 2011, com dois caminhos de actuação:

a) Formação Regular no Porto, sob a forma de programa piloto, obteve uma resposta positiva por parte das instituições, manifestando interesse no alargamento a mais conteúdos de gestão e horas de formação.

Nº Acções	Nº Instituições	Nº Formandos	Carga horária Total	Volume Formação (horas)
9	42	185	77	1.353

b) Programa DAR A VOLTA, tendo por principal objectivo contribuir para que as instituições sejam mais eficientes e eficazes na gestão dos recursos, sem nunca perder de vista a sua vocação, por forma a concretizarem a sua missão específica através de processos de mudança que concorram para a melhoria da capacitação ao nível da gestão e organização.

O Programa “Dar a Volta” é composto por uma jornada e um workshop de uma manhã, dedicado ao tema do Microcrédito. O Programa da Jornada assentou em dois eixos principais:

“Dar a Volta à Vida”, cujo objectivo é auxiliar as instituições que trabalhem ou apoiem famílias vulneráveis e pobres, apresentando-lhes soluções práticas e efectivas susceptíveis de serem usadas para provocar mudanças positivas nas famílias. Neste eixo foram desenvolvidos três temas:

1. **Intervenção com famílias** - reflectir para agir - como olhar e compreender as famílias vulneráveis, adoptando uma perspectiva que inclua as suas potencialidades;
2. **Microcrédito** - potencial de mudança - como transformar um produto financeiro num instrumento de autonomia financeira e realização pessoal e familiar;
3. **Comunicação eficaz** - saber comunicar é saber construir comunidade - como a escuta activa e o saber estar próximo do outro podem ajudar a construir comunidade que dê força a famílias vulneráveis.

“Dar a Volta à Casa”, com o objectivo de dar a conhecer às instituições instrumentos que sejam uma mais-valia para a sua gestão e organização. Foram tratados dois temas:

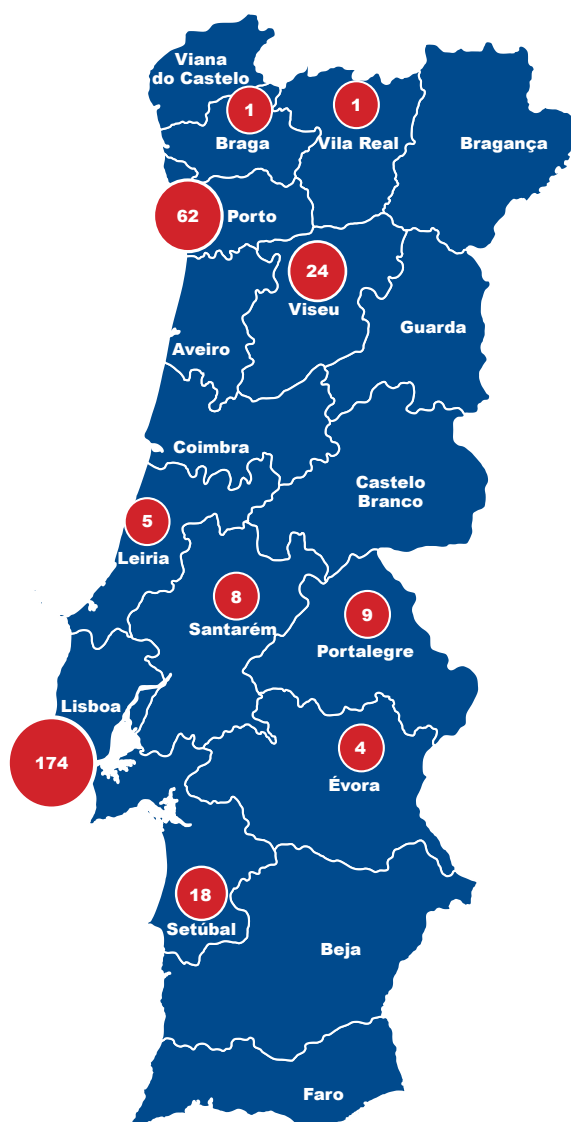
1. **Gerir voluntários** - uma mais-valia - como captar e reter recursos humanos voluntários;
2. **Gerir compras** - uma maior economia - como gerar economias nos preços e condições de fornecimento de serviços e produtos.

A 1ª Edição realizada em 2011 teve lugar em quatro capitais de distrito: Lisboa, Portalegre, Porto e Viseu. Em cada uma das capitais de distrito, a ENTRAJUDA envolveu parceiros locais que disponibilizaram instalações e apoios logísticos, indispensáveis à realização do Programa.

DAR A VOLTA	Formandos	Instituições
Lisboa	43	26
Porto	54	31
Portalegre	20	10
Viseu	30	24

8. Mapa Global – Instituições apoiadas por distrito

Tendo em conta o objectivo traçado em 2011 foram abrangidas 306 instituições.



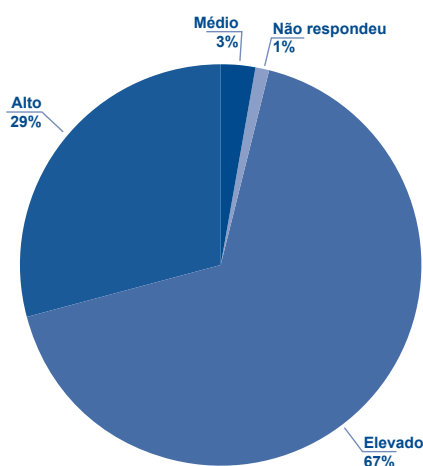
9. Avaliação de Satisfação dos Formandos

O processo avaliativo decorre em dois tempos:

- No final de cada acção de formação, através de um questionário estruturado, de preenchimento voluntário e identificação facultativa;
- Ao longo dos programas de formação, através da análise de questionários e follow-up dos formadores retirando indicadores e tendências e procedendo à introdução dos ajustamentos adequados à melhoria dos níveis de aprendizagem.

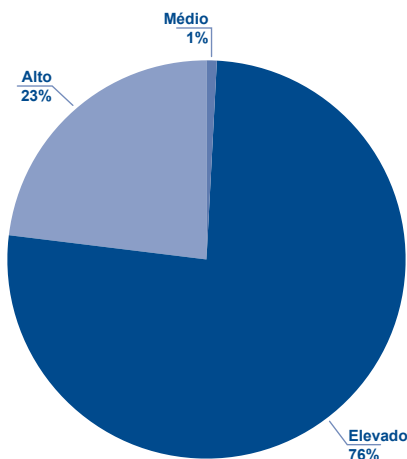
Da análise dos questionários constata-se uma avaliação positiva das acções em termos de satisfação global, quer em Lisboa, quer no Porto, como se pode verificar nos gráficos seguintes.

Avaliação global das acções - Lisboa:



Os valores verificados em 2011 relativos à taxa média de satisfação global igual ou superior à classificação de “alto” registaram 96%, superando os 88% registados em 2010.

Avaliação global das acções - Porto:



10. Inquérito de Avaliação de Necessidades Formativas

A ENTRAJUDA lançou no final do mês de Setembro de 2011 um Inquérito online para o qual solicitou a participação de cerca de 1.350 instituições de Lisboa/Porto/Santarém/Setúbal, com o objectivo de melhorar o conhecimento sobre a sua realidade e as suas necessidades. A taxa de resposta situou-se nos 17%. Os resultados do Inquérito serão conhecidos em 2012, depois do tratamento dos dados que se iniciou no final do ano.

11. Estrutura Operacional da Área de Formação

Composta por uma técnica residente e duas voluntárias, a estrutura técnica e operacional da formação tem por função organizar e acompanhar o desenvolvimento dos programas de formação, assegurando adicionalmente, entre outros:

- A gestão técnica de recursos e processos administrativos (inscrição e selecção de formandos, garantia de instalações e respectivo equipamento, reprodução de manuais e outros elementos de suporte, etc.);
- A gestão do sistema de informação da Formação;
- O tratamento de informação relevante que permita a avaliação qualitativa e o controlo da actividade formativa.

Foram iniciados os trabalhos de levantamento de requisitos e revisão de workflows tendo em vista a implementação de um novo sistema de informação capaz de dar resposta às necessidades.

Pretende-se racionalizar o funcionamento e melhorar a capacidade de resposta da Área de Formação, mas também elevar os níveis de fiabilidade e rigor da informação e melhorar a capacidade do tratamento da mesma.

Para a realização e o bom acolhimento dos Programas de Formação da ENTRAJUDA, ao longo dos sete anos que a Área de Formação leva de actividade, têm contribuído a generosidade, o esforço e o profissionalismo dos Formadores e Parceiros envolvidos no projecto.

A participação das Instituições de Solidariedade Social nos Programas de Formação da ENTRAJUDA e a verificação dos benefícios que retiram da transmissão do conhecimento e saberes proporcionados pela formação constituem factores de entusiasmo e motivação para todos em conjunto fazermos mais e melhor pela capacitação de gestão e o desempenho social do sector.

Lisboa, Maio de 2012

Maria Margarida Corrêa de Aguiar
Direcção

12. Anexos

12.1 Formação executada em 2011

Área	Nº Acções	Nº Formandos	Horas	Volume Formação
FORMAÇÃO REGULAR				
Alimentar	2	41	22	460
Comportamento e Desenvolvimento de Competências	10	192	112	2.100
Financeira	5	77	42	637
Jurídica	4	137	12	411
Planeamento e Gestão	12	240	72	1.443
Recursos Humanos	3	70	18	412
Social	6	122	26	530
Total Formação Regular	42	879	304	5.993
FORMAÇÃO TEMÁTICA				
Informática	1	28	10	280
Planeamento e Gestão	2	85	6	255
Saúde	3	78	21	546
Total Formação Temática	6	191	37	1.081
PROGRAMAS				
Jornada DAR A VOLTA	4	147	32	1.176
Total Programas	4	147	32	1.176
Total Global	52	1.217	373	8.250

12.2 Lista de Instituições Beneficiárias

A Nossa Missão
A.T.L. da Galiza
ABEIV - Assoc. Bem Estar Infantil de Vialonga
ABLA - Assoc. Beneficência Luso-Alemã
AGIR - Assoc. de Reflexão e Intervenção Social
Ajuda de Mãe
Ambula - IPSS Funcionários CM Sernancelhe
AMORAMA - Assoc. de Pais e Amigos de Deficientes Profundos
AMOS Assoc. de Moselos
APCB- Assoc. de Paralisia Cerebral de Braga
APCL - Assoc. de Paralisia Cerebral de Lisboa
APECDA - Assoc. Pais Educ. Crianças Def. Auditivas
APISAL - Assoc. Pró-Infância de Sto. António de Lisboa
APN - Assoc. Portuguesa de Doentes Neuromusculares
APPACDM C.de Form.Prof. da Caparica (Quinta dos Inglesinhos)
APPACDM Lar das Pedralvas
APPACDM Lisboa
APPACDM Portalegre
APRIM - Mercês
ARIA - Assoc. de Reabilitação e Integração Ajuda
ARIFA Amora
ARPI Pinhal Novo
ARPI Queluz
ASAVIDA - Assoc. Apoio Soc. Ajudar a Viver da Dagorda
ASEG - Assoc. de Solid. Entre Gerações
Assoc. ASSOALFRA
Assoc. "Cons. Guineenses na Diáspora pela Paz e Desenv."
Assoc. "O Saltarico"
Assoc. A Casa de Betânia
Assoc. Acreditar Porto
Assoc. Almadense "Rumo ao Futuro"
Assoc. Amigos de S. Marcos
Assoc. Apoio ao Domicílio do Recém-Nascido
Assoc. Assist. Social Evangélica - ASE
Assoc. Auxílio e Amizade
Assoc. Batista Ágape
Assoc. C. de Dia para a 3ª Idade Nª Sra. Vale do Paraíso
Assoc. Coração Amarelo
Assoc. Creches de S. Vicente de Paulo
Assoc. Cult. e Juvenil Batoto Yetu
Assoc. da Penha de França
Assoc. Dar a Mão - Ajuda a Reclusos e Familiares do EP de Tires
Assoc. de Antigos Gaiatos e Famílias do Norte
Assoc. de Assist. e Benef. Misericórdia de Alverca
Assoc. de Lares Familiares Crianças e Jovens Novo Futuro (Lisboa)
Assoc. de Lares Familiares Crianças e Jovens Novo Futuro (Porto)
Assoc. de Moradores Casal Ventoso
Assoc. de Socorros Médicos - O Vigilante
Assoc. de Solid. Soc. Cult. Rec. Coutoense
Assoc. de Solid. Soc. do Alto da Cova da Moura
Assoc. de Sta. Engrácia de Lisboa
Assoc. do Folhadal - C. Soc. Cult. Rec.
Assoc. do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra
Assoc. do Infantário de S. Tomé de Negrelos
Assoc. Guineense de Solid. Social - Aguiense
Assoc. Humanidades
Assoc. Humanitária de Santiago
Assoc. Humanitária dos BV da Amadora
Assoc. Islâmica da Tapada das Mercês e Mem Martins
Assoc. Lavoisier
Assoc. Ludotecas do Porto
Assoc. Luis Pereira da Mota
Assoc. Mimar
Assoc. Moradores de Massarelos
Assoc. Mulheres Contra a Violência
Assoc. Nacional de Ajuda aos Pobres
Assoc. Nun'Álvares de Campanhã

Assoc. O Ninho
Assoc. Obras Assistenciais das Conf. Vic. Fem. de SVP
Assoc. Oeiras S. Julião - C. de Solid. Social
Assoc. Par - Respostas Sociais
Assoc. Passo a Passo
Assoc. Portuguesa de Famílias Numerosas
Assoc. Portuguesa do Síndrome de Asperger - APSA
Assoc. Projecto Jovem
Assoc. Promotora de Emprego de Deficientes Visuais
Assoc. Prot. Social à População Santiago do Escoural
Assoc. Salvador
Assoc. SER+
Assoc. Soc. Cult. Rec. Os Amigos de Fragosela
Assoc. Social Cult. Desp. Rec. de Lustosa
Assoc. Solid. e Desenv. do Laranjeiro
Assoc. Solid. Soc. dos Professores
Assoc. Solid. Soc. Freguesia de Moledo
Assoc. Solid. Soc. Via Nova
Assoc. Tempos Livres de Alfama - ATLA
Assoc. Vale de Acor
Assoc. Vic.de Melres
Assoc. Vida Cristã Filadélfia
Assoc. Unitária Reform. Idosos Pensionistas - Paio Pires
Assoc. Unitária Reform. Idosos Pensionistas - Torre da Marinha
BACF Lisboa
BACF Oeste
BACF Porto
BACF Setúbal
Banco do Bebê - Assoc. de Ajuda ao Recém-Nascido
C. Alimentar Contra a Pobreza Mãos Unidas Padre Damião
C. Apoio Soc. do Nadadouro
C. Apostólico Bom Pastor
C. Bem Estar Social Arronches
C. Caridade Nª Sra. do Perpétuo Socorro
C. Comun. Paroquial da Ramada
C. Comun. Qta. do Conde
C. Comun. S. Cirilo
C. Convívio e Solid. Social de Sourões
C. Cultural Recreativo de Apoio aos Funcionários da Estação Agronómica Nacional
C. de Alojamento Temporário de Tercena
C. de Convívio da Serra do Pilar
C. de Promoção Juvenil
C. de Recursos do Zambujal - AFID
C. de Solid. e Cult. de Peniche
C. Evangélico - O Caminho
C. Paroq. de Bem Estar Social de Pontével
C. Paroq. de Bem Estar Social do Castelo de Sesimbra
C. Paroq. Estoril
C. Paroq. Estoril - C. Com. Sra. da Boa Nova
C. Soc. Baptista
C. Soc. Bom Jesus Esperança
C. Soc. Candal - Marco
C. Soc. da Ericeira
C. Soc. da Musgueira
C. Soc. da Paróq. de Reriz
C. Soc. da Sagrada Família
C. Soc. da Sagrada Família - Mem Martins
C. Soc. de Convívio Reform. Pensionistas e Idosos de Morelena
C. Soc. de Pero Pinheiro
C. Soc. do Bairro 6 de Maio
C. Soc. do Divino Espírito Santo
C. Soc. do Menino Deus
C. Soc. e Comun. S. Bartolomeu
C. Soc. e Cult. de Custóias
C. Soc. Foz do Douro
C. Soc. InterParoquial de Abrantes
C. Soc. Nª Sra. da Esperança Ribeira de Nisa
C. Soc. Paróquia de S. Salvador de Grijó
C. Soc. Quinta da Boa Vista

C. Soc. Soutelo
 C. Solid. Social Nª Sra. da Luz
 CADIN - C. Apoio Desenv. Infantil
 Câmara Municipal de Portalegre
 Cáritas Paroq. de Coruche
 Cáritas Paroq. S. João de Lourosa
 Casa de Acolhimento Mão Amiga
 Casa de Acolhimento Sol Nascente - CASL
 Casa de Repouso Motoristas Portugal e Profissões Afins
 Casa de Santa Isabel
 Casa do Povo Peroselo
 Casa do Povo Telões
 Casa Seis - Assoc. para o Desenv. Comunitário
 CCP de Carcavelos
 CCP de Famões
 CCP de Rio de Mouro
 CCS de Sto. António dos Cavaleiros
 CEBI - Fund. para o Desenv. Comunitário de Alverca
 CECD - Mira Sintra - C. de Educação para o Cidadão Deficiente CRL
 CEDEMA - Assoc. Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos
 CEPAC - C. Padre Alves Correia
 Cerci Flor da Vida
 CERCIOEIRAS - Coop. de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL
 CERCISIAGO
 CESPA - CSP da Nª Sra. da Conceição da Abóboda
 CEV - Assoc. Criança e Vida
 CIC Portugal - Projecto Orientar
 Clube Gaivotas da Torre - Assoc. Juvenil
 Comunidade Vida e Paz - Lisboa
 Conf. Fem. SVP S. Mamede Infesta
 Conf. SVP Orgens
 Conf. SVP Rio de Loba
 Conf. SVP S. Martinho Cedofeita
 Conf. SVP S. Pedro Sul
 Conf. Vic. Senhora do Viso
 Conf. Vic. Vouzela
 Coop. Sócio-Educativa para o Desenv. Comunitário - CSEPCD
 Coop. Solid. Soc. Os Amigos de Sempre
 Creche Jardim Infantil 'O CARACOL'
 CRINABEL
 CRIVA - C. de Ref. e Idosos do Vale da Amoreira
 CRPI Póvoa de Sto. Adrião
 Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Vila Viçosa
 CSP Agualva
 CSP Águas Boas - Sátão
 CSP Apoio Inf. Terc. Idade Sra. do Calvário
 CSP Coração de Jesus
 CSP da Bobadela
 CSP da Póvoa de Sto. Adrião
 CSP de Alcântara
 CSP de Beiriz
 CSP de Nª Sra. da Vitória
 CSP de Nª Sra. de Porto Salvo
 CSP de Nuno Álvares Pereira de S. Tiago de Camarate
 CSP de Pinhal Novo
 CSP de Raimonda
 CSP de S. Domingos de Benfica
 CSP de S. Mamede
 CSP de S. Pedro e S. João do Estoril
 CSP de S. Romão de Carnaxide
 CSP de S. Sebastião da Pedreira
 CSP de S. Silvestre do Gradil
 CSP de Sta. Maria dos Olivais
 CSP de Sto. Isidoro
 CSP de Terroso
 CSP do Campo
 CSP do Campo Grande
 CSP do Carregado
 CSP do Padrão da Légua

CSP do Santíssimo Sacramento
 CSP Lourinhã
 CSP Mamouros
 CSP Moita dos Ferreiros
 CSP Oliveira do Douro
 CSP Pe. Ângelo Ferreira Pinto
 CSP S. Miguel de Gandra
 CSP S. Miguel de Nevogilde
 CSP Stª. Marta do Casal de Cambra
 CURPIO - C. Com. Unit. Ref. Pens. Id. Odivelas
 EMAÚS Assoc. Apoio ao Deficiente Mental
 ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade Social
 FEC - Fundação Fé e Cooperação
 Fraternidade das Instituições de Apoio ao Recluso - FIAR
 Fund. AMI - Assist. Médica Internacional Lisboa
 Fund. António Luís de Oliveira
 Fund. Cardeal Cerejeira
 Fund. Champagnat - Casa da Criança de Tires
 Fund. da Juventude
 Fund. Elísio Ferreira Afonso
 Fund. Gonçalo da Silveira
 Fund. João XXIII - Casa do Oeste
 Fund. Joaquim dos Santos
 Fund. Lar de Cegos Nª Sra. da Saúde
 Fund. Liga
 Fund. Madre Sacramento - Lar Jorbalan
 Fund. Maria do Carmo Roque Pereira
 Fund. Obra do Ardina
 Fund. Obra Soc. Dominicanas Irlandesas - C. da Sagrada Família
 Fundação "O Século"
 GAC - Grupo de Acção Comunitária
 GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa
 Grupo de Jovens e de Volunt. da Paróquia de S. Cristovão
 GTO - Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa
 Help Images - Assoc. Promoção e Apoio à Solid. Social
 Horizonte - C. de Reabilitação Psicossocial
 Inst. de Solid. Santa Isabel
 Inst. Irmãs Hospitaleiras Assumar
 Instit. da Sãozinha
 Instit. das Religiosas de Maria Imaculada
 Instit. de Apoio à Criança
 Instit. Português de Pedagogia Infantil
 Instit. Português Educ. e Invest. Pedagógica
 Instituto de Surdos-Mudos da Imaculada Conceição
 Jardim de Infância do Cartaxo
 Jardim de Infância Nª Sra. dos Anjos
 JRS - Serviço Jesuíta aos Refugiados
 Junta Diocesana Porto - Assoc. Cat. Int. Serv. Juv. Fem
 Kalina-Assoc. de Emigrantes de Leste
 Lar da Boa Vontade
 Lar Luísa Canavarro
 Lar Rosa Santos
 Lar Santo António - Assoc. Obras Sociais de SVP
 LATI - Liga dos Amigos da 3ª Idade
 Leigos para o Desenvolvimento - Centro S. Pedro Claver
 Liga Amigos C. Hospitalar de Gaia
 Liga Combatentes Lisboa - C. Apoio Médico, Psicológico e Social
 Liga dos Amigos da 3ª Idade "Os Avós"
 Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés
 Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária para o Desenv.
 LINADEM - Liga Para o Estudo e Apoio à Inserção Social
 MDV - Movimento de Defesa da Vida
 Movimento Odivelas no Coração - Assoc.
 Movimento Teresiano do Apostolado
 MSV - Movimento ao Serviço da Vida
 Muro de Abrigo - Assoc. Solidariedade do Muro
 Nariz Vermelho - Assoc. de Apoio à Criança
 NHC (Social) Cooperativa de Solidariedade CRL
 Norte, Família e Vida - Assoc. Prom. e Defesa da Vida e da Família

O Amanhã da Criança
 Obra de Nª Sra. das Candeias
 Obra Soc. Cult. Sílvia Cardoso
 Obra Social Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor
 Pão e Paz - Acção de Solid. Social
 Patronato do Cristo-Rei
 Pressley Ridge - Assoc. Solid. Social
 Projecto Família Global
 Recolhimento de Nª Sra. do Carmo da Lapa
 S.C.M. Alcobaça
 S.C.M. Alhos Vedros
 S.C.M. Almada
 S.C.M. Arronches
 S.C.M. Azambuja
 S.C.M. de Óbidos
 S.C.M. Gavião
 S.C.M. Maia
 S.C.M. Montijo
 S.C.M. Sobral Monte Agraço
 S.C.M. Venda do Pinheiro
 SCM Penalva do Castelo
 SCM Penela da Beira
 Secret. Diocesano de Lisboa da O. Nacional Pastoral dos Ciganos
 Ser Alternativa - Assoc. de Apoio Social
 Serviço de Assistência Organizações de Maria- SAOM
 SOCIALIS - Assoc. Solid. Social
 Socied. Promoção Social - Obra do Frei Gil - Ramalde
 SPEM - Soc. Portuguesa de Esclerose Múltipla
 TorreGuia - Coop. de Solid. Social, CRL
 UMAR União de Mulheres Alternativa e Resposta
 URPITMA - União de Reformados, Pensionistas e Idosos de Tala-Meleças e Arredores
 Vórtice - Assoc. Cult.

12.3 Lista de Formadores

Eng.º João Bruno da Costa
 Dr. João Prata
 Dra. Vitória Monteiro
 Dr. Pedro Antão
 Dr. José Pedro Farinha
 Dr. Fernando Mendes
 Dr. Pedro Santos
 Dra. Isabel de la Peña
 João Silva Lopes
 Dra. Rita Magalhães
 Dr. José Fernando Barata
 Dr. André Pappamikail Branco
 Dra. Conceição Gamito
 Dra. Margarida Couto
 Dra. Inês Antas de Barros
 Dra. Isabel Ornelas
 Dra. Maria Margarida Corrêa de Aguiar
 Dra. Helena Presas
 Eng.ª Karen Frich
 Dr. Pedro Pardal
 Dr. Pedro Duarte
 Dr. João Virott da Costa
 Dr. Peter Balikó
 Dra. Isabel Martins
 Dra. Vera Lucas
 Dra. Sandra Lebreiro
 Professora Doutora Teresa Nunes Marques
 Dra. Teresa Paixão
 Dra. Rosa Araújo
 Dr. Luis Cardim
 Professor Doutor Lino Mendes
 Dr. Miguel Paredes Alves
 Jorge Silva

João Alves
 Sérgio Silva
 Prof. Rosário Lucas
 Prof. Carlos Rondão
 Enf. Carla Nascimento
 Enf. Ezequiel Pessoa
 Enf. Sónia Ferrão
 Professor Doutor Américo Mendes
 Dr. Luis Santos
 Dra. Carmo Siqueira
 Dr. José Alberto Pereira
 Dr. José Timóteo
 Dra. Alice Dinis
 Dr. António Lopes Cardoso
 Dr. António Duarte Oliveira
 Dra. Margarida Sobral

12.4 Lista de Parceiros | Formação

5 P's Changing Ways
 APB - Associação Portuguesa de Bancos
 APS - Associação Portuguesa de Seguradores
 Barclays Bank
 Blink Consulting
 BRIGHT PARTNERS
 BTOC - Business | Technology | Outsourcing | Consulting
 ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
 HotelShop
 MERCER
 RhMais
 Síntese Azul, Lda.
 TRIVALOR SGPS, S.A.
 Universidade Católica do Porto
 Universidade Católica Portuguesa
 VdA – Vieira de Almeida e Associados – Sociedade de Advogados

12.5 Lista de Parceiros | Logísticos/Outros

AIKV - Associação Empresarial da Região de Viseu
 BACF de Lisboa
 BACF de Portalegre
 BACF de Viseu
 By
 Caixa Geral de Depósitos
 Fundação da Juventude
 Fundação Manuel António da Mota
 Grupo Portucel Soporcel
 Iberprint, Artes Gráficas
 IPP – Instituto Politécnico de Portalegre
 Jerónimo Martins SGPS, S.A.
 Universidade Católica do Porto



Av. de Ceuta
Estação de Alcântara Terra, Armazém 1
1350-353 Lisboa
Telefone: 213 620 417
Fax: 213 622 360

www.entrajuda.pt
geral@entrajuda.pt